

JORNALISMO

Inovação Tecnológica
e Inteligência Artificial
na Medicina

Melhores Práticas *na Medicina*

**PRÊMIOS AMRIGS 2026 DESTACAM
INOVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA MEDICINA**

Institucional

Sociedades de Especialidades Médicas iniciam nova gestão e reforçam protagonismo científico no RS

Responsabilidade Social

Instituto Vida Solidária encerra ciclo com avanços sociais e projeta ações para 2026

O valor de
planejar e
conquistar
o futuro
com quem
você confia.

Na Unicred, você
encontra soluções financeiras
completas e benefícios únicos.



Cartões entre
os melhores do país*




Crédito com Garantia



Investimentos



Seguros

UNICRED 

O VALOR
DE QUEM CUIDA

somos
COOP 

*Segundo ranking Melhores Destinos.



12

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Posse da nova diretoria da ABRAMEDE-RS destaca fortalecimento da especialidade

14

COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE

AMRIGS integra grupo que atua com foco na ampliação do acesso a medicamentos no RS

15

PARKINSON

Corrida reúne centenas de pessoas e amplia conscientização sobre a Doença de Parkinson

17

PROVA AMB/AMRIGS

Indicadores da Prova AMB/AMRIGS de 2025 orientam universidades para qualificação do ensino em Medicina

18

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atividade de Páscoa no Instituto Vida Solidária estimula criatividade e fortalece vínculos entre jovens

21

ALERTA NA SAÚDE

Alergias respiratórias no outono exigem atenção



REVISTA DIGITAL DA
**ASSOCIAÇÃO MÉDICA
DO RIO GRANDE DO SUL**

PRODUÇÃO EDITORIAL
COMUNICAÇÃO E MARKETING AMRIGS

PRODUÇÃO
PLAYPRESS ASSESSORIA E CONTEÚDO

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS

COORDENADORA
GRACIELLE BALSAN

EDITORES | FOTOGRAFIA
ANA CAROLINA LOPES

Jornalista
Mtb 19000

MARCELO MATUSIAK

Jornalista
Mtb 10063

ARTE
THALES DUARTE
Criação

PERIODICIDADE
BIMESTRAL

CONTATO:
IMPrensa@AMRIGS.ORG.BR



Outono, vacinação e o alerta para o sistema de saúde

A chegada do outono no Rio Grande do Sul, tradicionalmente acende um sinal de alerta para o aumento das doenças respiratórias e, conseqüentemente, para a elevação das internações hospitalares e a superlotações dos serviços de emergência. É um movimento previsto e que exige organização dos serviços de saúde, mas que neste momento vem acompanhado de uma preocupação adicional: a queda nas coberturas vacinais no Brasil.

Dados do Ministério da Saúde apontam uma redução consistente nos índices de imunização ao longo dos últimos anos. Esse cenário não pode ser relativizado. A diminuição da adesão fragiliza a proteção coletiva e cria um ambiente propício para o retorno de enfermidades que já estavam sob controle.

OPINIÃO





Um exemplo recente ajuda a dimensionar e visualizar esse risco: o registro de casos de sarampo no Rio de Janeiro reacende um alerta que não pode ser ignorado. Trata-se de uma doença considerada controlada no país, mas que encontra espaço para reaparecer justamente quando a cobertura vacinal diminui. Esse episódio ilustra, de forma concreta, as consequências da baixa procura por vacinas.

Ao combinar a sazonalidade típica do outono com a baixa cobertura vacinal, ampliamos o risco de agravamento de quadros clínicos e de sobrecarga no sistema de saúde. O efeito prático é sentido na ponta: mais pessoas adoecendo, aumento da procura por pronto atendimento, pressão sobre emergências e maior ocupação de leitos hospitalares.

A vacinação é uma das ferramentas mais eficazes da Medicina moderna. Ela salva vidas, reduz complicações e evita hospitalizações. No entanto, seu impacto depende diretamente da população. Quando essa adesão diminui, todos ficam mais vulneráveis, especialmente crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas.

Também é preciso reconhecer que a desinformação tem papel relevante nesse contexto. Narrativas equivocadas sobre imunizações ainda circulam e influenciam decisões, muitas vezes afastando a população de uma proteção segura e comprovada cientificamente. Combater esse cenário exige dados qualificados e responsabilidade coletiva. Não se trata apenas de uma escolha individual. Vacinar-se é um ato de cuidado com o outro. É uma medida que protege famílias, comunidades e contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde.

O outono chega como um lembrete claro: a prevenção precisa estar no centro das nossas prioridades. Retomar níveis adequados de cobertura vacinal é urgente para evitar retrocessos e preservar conquistas históricas da saúde pública.


Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Inscrições abertas para o Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2026

Prêmio AMRIGS 2026
Melhores Práticas na Medicina

Inscrições abertas!
INSCREVA-SE ATÉ 04 DE SETEMBRO

REALIZAÇÃO: **AMRIGS** ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
PATROCÍNIO: **Sicredi**

Projetos que vêm transformando a prática médica e a organização dos serviços de saúde em diferentes contextos passam a ganhar visibilidade nacional com a abertura das inscrições para o Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2026. Desde o dia 4 de maio, profissionais, instituições e acadêmicos de todo o Brasil podem submeter seus trabalhos por meio do site da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), com prazo até o dia 4 de setembro.

A premiação contempla cinco categorias: Acadêmico, Profissional – Pessoa Física, Setor Público, Terceiro Setor e Clínica

/Hospital – Pessoa Jurídica, abrangendo diversos cenários de atuação e estimulando a disseminação de experiências bem-sucedidas. A proposta é reconhecer iniciativas que contribuam para o avanço da Medicina, seja por meio da inovação, da qualificação da assistência ou da melhoria dos processos de gestão.

Ao evidenciar a práticas que geram resultados concretos, a ação também incentiva a troca de conhecimento entre profissionais e organizações, ampliando o impacto dessas experiências em diferentes realidades do país.

“O Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina tem o propósito de valorizar iniciativas que transformam a profissão e que contribuem diretamente para a qualidade do atendimento. Ao compartilhar essas experiências, fortalecemos todo o sistema de saúde”, declarou o presidente da Associação Médica do RS, Dr. Gerson Junqueira Jr..

Os vencedores serão anunciados em outubro, durante as comemorações do Dia do Médico.

Prêmio AMRIGS
de Melhores
Práticas na
Medicina



Abertas as inscrições para o Prêmio AMRIGS de Jornalismo 2026 com foco em inovação e inteligência artificial na Medicina



O avanço da tecnologia e o impacto da inteligência artificial na prática médica fazem parte da temática central da edição de 2026 do Prêmio AMRIGS de Jornalismo, que abriu inscrições no dia 4 de maio. Jornalistas de todo o Brasil, com registro profissional, já podem inscrever seus trabalhos por meio do site da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), com prazo até o dia 4 de setembro.

O tema deste ano, “Inovação Tecnológica e Inteligência Artificial na Medicina”, busca reconhecer produções que contribuam para qualificar o debate público sobre as mudanças no setor da saúde,

aproximando a sociedade de temas complexos por meio de uma cobertura responsável e acessível.

Os conteúdos publicados em veículos de comunicação de todo o país podem ser inscritos nas categorias Fotojornalismo, Jornal/Revista, Mídia Online, Rádio e Televisão. A proposta é destacar produções que se diferenciem pela consistência da apuração, relevância social e capacidade de contextualização.

“A comunicação tem papel essencial na forma como a sociedade compreende as transformações na área da

saúde. Valorizar o trabalho jornalístico é também afirmar a importância da informação de qualidade”, declarou o diretor de Comunicação da AMRIGS, Dr Marcos André dos Santos.

A cerimônia de divulgação dos vencedores ocorrerá em outubro, durante as ações alusivas ao Dia do Médico, consolidando a premiação como um espaço de reconhecimento à excelência no Jornalismo em saúde.



Prêmio AMRIGS
de Jornalismo

AMRIGS empossa novas diretorias das Sociedades de Especialidades Médicas e reforça papel do associativismo na Medicina

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) realizou, no dia 13 de março, a cerimônia de posse das novas diretorias de diversas Sociedades de Especialidades Médicas do Estado. O encontro ocorreu no auditório da entidade, em Porto Alegre, e reuniu lideranças da Medicina, representantes de instituições ligadas à saúde e ao ensino, além de convidados de diferentes campos da prática médica.



A atividade marcou oficialmente o início dos novos mandatos das associações científicas e ressaltou a relevância do trabalho desenvolvido na difusão do conhecimento, na atualização profissional e na qualificação do atendimento prestado à população. Durante a solenidade, presidentes e integrantes das diretorias receberam os diplomas de posse em um momento que reuniu diferentes especialidades da Medicina gaúcha.

O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., salientou que o evento integra a programação inicial do calendário comemorativo de 75 anos da entidade, uma trajetória construída a partir do fortalecimento do associativismo médico, da promoção do conhecimento científico e da defesa da Medicina no Estado.

“Falamos de defesa profissional, honorários médicos, mercado de trabalho, políticas públicas de saúde, inovação, tecnologia, inteligência artificial, qualidade do ensino em Medicina e também do nosso principal produto educacional, que é a Prova AMB/AMRIGS, que chega aos 55 anos em 2026. Nada disso seria possível sem a participação e a parceria das mais de 50 Sociedades de Especialidades Médicas que caminham ao lado da nossa entidade”, declarou.

A gerente do Segmento Saúde do Sicredi Origens RS, Luciana Altíssimo, cooperativa parceira da AMRIGS, destacou que o verdadeiro significado da liderança está associado à ética, ao foco nas pessoas e à capacidade de tomar decisões responsáveis em um cenário cada vez mais desafiador.

“Liderar não é sobre poder ou protagonismo individual. É, acima de tudo, o reconhecimento de uma trajetória construída com ética e dedicação às pessoas”, descreveu.

“Ser especialista não significa apenas aprofundar saberes em uma área específica. Significa também assumir uma responsabilidade perante a comunidade médica”, destacou a Dra. Betina Vollbrecht, falando em nome das Sociedades de Especialidades.



Representando as diretorias empossadas, a presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Rio Grande do Sul (SBM-RS), Dra. Betina Vollbrecht, refletiu sobre o significado da prática médica e o papel das sociedades científicas na formação e na consolidação da carreira profissional. Ao abordar a importância da especialização e do compromisso ético com os pacientes, a mastologista destacou que o exercício da Medicina exige não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade e responsabilidade com a comunidade médica e com a sociedade.

“A Medicina exige conhecimento científico rigoroso, mas também humanidade, escuta e empatia. Dominar o conhecimento técnico é fundamental, mas é na combinação entre ciência e arte que encontramos o verdadeiro sentido do que fazemos todos os dias. Nas sociedades científicas temos a oportunidade e também o dever de inspirar, orientar e apoiar colegas mais jovens. Somos, de certa forma, guardiões de uma tradição de excelência que precisa ser preservada e transmitida para as próximas gerações. E, no centro de tudo, está sempre o paciente. Cada decisão, cada escuta, cada congresso e cada reunião científica existem para melhorar a vida das pessoas”, salientou.

A cerimônia contou ainda com a presença de autoridades e de representantes de diferentes instituições da área médica e acadêmica. Estiveram presentes o vice-presidente da Região Sul da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Juarez Molinari; o conselheiro federal pelo Rio Grande do Sul do Conselho Federal de Medicina (CFM), Dr. Carlos Sparta; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS), Dr. Régis Fernando Angnes; o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), Dr. Marcelo Marsillac Matias; o presidente da Academia Sul-Riograndense de Medicina, Dr. Sérgio de Paula Ramos; o vice-presidente da Unimed Federação, Dr. Flávio da Costa Vieira; o diretor-presidente do IPE Saúde, Paulo Rogério da Silva Santos; o diretor de Provimento em Saúde do IPE Saúde, Dr. Antônio Quinto Neto; a diretora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Dra. Cristiane Baumhardt Leão; o decano associado da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Dr. Lucas Spanemberg; e o coordenador do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Dr. Leonardo Viliano Kroth.

Sociedades de Especialidades Médicas empossadas

Associação Brasileira de Medicina de Tráfego do RS – Presidente: Dr. Ricardo Irajá Hegele
Associação Brasileira de Perícias Médicas, Regional do RS – Presidente: Dr. Jacques José Zimmermann
Associação de Obstetrícia e Ginecologia do RS – Presidente: Dr. Edson Vieira da Cunha Filho
Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul – Presidente: Dr. Fernando Lejderman
Associação Gaúcha de Coloproctologia – Presidente: Dr. Rafael Dutra Vila
Associação Gaúcha de Medicina de Emergência – Presidente: Dra. Ana Paula da Rocha Freitas
Associação Gaúcha de Ultrassonografia – Presidente: Dr. Jorge Alberto Bianchi Telles
Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Capítulo RS – Presidente: Dr. Omero Pereira da Costa Filho
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, RS – Presidente: Dr. Clandio de Freitas Dutra
Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica – Presidente: Dr. Tiago Auatt Paes Remonti
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional RS – Presidente: Dr. Rodrigo Dreher
Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do RS – Presidente: Dra. Marianela Flores de Hekman
Sociedade Brasileira de Mastologia, Regional Rio Grande do Sul – Presidente: Dra. Betina Vollbrecht
Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica – Presidente: Dr. Antonio Dal Pizzol Junior
Sociedade Brasileira de Urologia, Seção RS – Presidente: Dr. Márcio Augusto Averbeck
Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul – Presidente: Dr. André Luis Câmara Galvão
Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul – Presidente: Dr. Guilherme Fernandes Diehl
Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul – Presidente: Dr. Marcelo Pavese Porto
Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do RS – Presidente: Dr. Cristiano Perin
Sociedade de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul – Presidente: Dra. Taiani Vargas
Sociedade Gaúcha de Cirurgia Cardiovascular – Presidente: Dr. Paulo Roberto Lunardi Prates
Sociedade Gaúcha de Homeopatia – Presidente: Dr. Érico Dorneles
Sociedade Gaúcha de Infectologia – Presidente: Dr. Dimas Alexandre Kliemann
Sociedade Gaúcha de Medicina do Trabalho – Presidente: Dr. Fábio Fernandes Dantas Filho
Sociedade Gaúcha de Medicina Física e Reabilitação – Presidente: Dra. Grasielle Corrêa de Mello
Sociedade Gaúcha de Nefrologia – Presidente: Dr. Lucas Gobetti da Luz

Posse da nova diretoria da ABRAMEDE-RS destaca fortalecimento da Medicina de Emergência no Estado



Diante do desafio de ampliar o número de especialistas e fortalecer o reconhecimento da Medicina de Emergência no Rio Grande do Sul, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Medicina de Emergência - Regional Rio Grande do Sul (ABRAMEDE-RS) para o biênio 2026-2027 reuniu lideranças médicas em um momento estratégico para a área. A cerimônia contou com a presença da AMRIGS, representada pelo diretor de Finanças, Dr. Breno José Acauan Filho, e ocorreu no dia 24 de março, na sede da ABRAMEDE-RS, na avenida Praia de Belas, em Porto Alegre. A participação da AMRIGS evidencia o diálogo entre instituições médicas e a construção conjunta de pautas voltadas ao aprimoramento da prática profissional.



“A Medicina de Emergência tem um papel essencial dentro dos hospitais e a Associação Médica do Rio Grande do Sul se coloca como parceira nesse processo de crescimento e consolidação da especialidade, apoiando iniciativas que qualifiquem a assistência e valorizem esses profissionais”, destacou Dr. Breno José Acauan Filho.

A nova gestão inicia com foco na interiorização e no fortalecimento da especialidade em todo o Estado, expandindo a presença institucional e a integração com serviços de urgência e emergência, especialmente fora da capital. A proposta inclui maior proximidade com hospitais, realização de encontros presenciais e uma atuação mais efetiva junto às equipes médicas.

A presidente da ABRAMEDE-RS, Dra. Ana Paula de Freitas, destacou os objetivos da gestão.

“A ideia é dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos dois anos, mas com uma atuação ainda mais presente no interior. Queremos potencializar nossas visitas aos hospitais, fortalecer o vínculo com as equipes e contribuir para qualificar cada vez mais a atuação na emergência. Muitas vezes, esses profissionais estão inseridos em uma especialidade que ainda está em consolidação e nosso papel é justamente apoiar esse desenvolvimento”, declarou.

Com representantes do interior na diretoria, a entidade reforça o compromisso com a integração em todo o território gaúcho.

“O Rio Grande do Sul é pioneiro nessa área, e temos a responsabilidade de seguir fazendo essa especialidade crescer, organizando melhor nossa atuação e ampliando a qualidade nas emergências. Ainda somos poucos médicos emergencistas para um estado tão grande, e por isso convidamos todas as especialidades e entidades médicas a se somarem a esse movimento, para que possamos avançar de forma mais rápida e consistente”, completou a presidente.



Dra. Ana Paula de Freitas

Na linha de frente dos atendimentos, este profissional é peça-chave para decisões rápidas e seguras, muitas vezes determinantes para salvar vidas, exigindo preparo técnico, agilidade e capacidade de decisão em cenários críticos.

Foram empossados para a diretoria do biênio 2026-2027 da ABRAMEDE-RS a presidente, Dra. Ana Paula de Freitas; a vice-presidente, Dra. Ana Paula Pereira da Silva; o 1º secretário, Dr. Lúcio de Almeida Dornelles; a 2ª secretária, Dra. Camila Toscan; o 1º tesoureiro, Dr. Felipe Ferreira Gonçalves; e o 2º tesoureiro, Dr. Lucas Odacir Gracioli.



Comitê Estadual de Saúde avança em cooperação com municípios para ampliar acesso a medicamentos no Rio Grande do Sul



A ampliação do acesso a medicamentos por meio de uma gestão mais eficiente de recursos públicos foi um dos principais temas da reunião ordinária do Comitê Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, realizada no dia 7 de abril, no Tribunal de Justiça do Estado, em Porto Alegre. A agenda reuniu autoridades, integrantes do colegiado e representantes institucionais para tratar do Termo de Cooperação firmado com municípios, iniciativa que busca aprimorar a destinação de valores provenientes de bloqueios judiciais.

A proposta estabelece que esses recursos sejam direcionados de forma estruturada para a aquisição de medicamentos, com o objetivo de dar maior agilidade ao atendimento das demandas e contribuir para a redução de distorções provocadas pela judicialização da saúde. O expediente completo, organizado por meio do sistema SEI, foi disponibilizado aos participantes do encontro para análise, subsidiando os próximos encaminhamentos.

A atividade integrou a programação da Semana Nacional da Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A AMRIGS participou da agenda, representada pelo integrante do Conselho de Representantes da entidade e especialista em Urologia, Dr. Marcos Dias Ferreira. Em sua manifestação, ele chamou a atenção para a inclusão da cirurgia robótica no tratamento do câncer de próstata no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), tema que ganha relevância nas discussões sobre acesso e equidade.

“A implementação da cirurgia robótica como escolha de tratamento para o câncer de próstata representa um avanço importante, especialmente diante do envelhecimento da população e da alta incidência da doença. Ao mesmo tempo, trata-se de uma tecnologia de alto custo, que exige debate responsável sobre sua introdução no sistema público”, destacou o médico.

A reunião também abordou o andamento do PMVG (Preço Máximo de Venda ao Governo). O projeto do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) é uma iniciativa do Comitê de Saúde do CNJ/RS que habilita fornecedores a apresentar orçamentos de medicamentos em demandas judiciais. A medida busca assegurar que o poder público pague o valor teto, promovendo eficiência, agilidade e economicidade.



Corrida reúne centenas de pessoas em Porto Alegre e amplia conscientização sobre a Doença de Parkinson



A mobilização pela conscientização sobre a Doença de Parkinson ganhou as ruas de Porto Alegre no dia 12 de abril, com a realização da Run for Parkinson 2026.

A atividade começou às 8h, na Rótula das Cuias, reunindo cerca de 800 participantes que fizeram percursos de 2 km (caminhada) e 5 km e 10 km (corrida).

A AMRIGS participou como apoiadora da ação, que teve realização da Associação Parkinson do Rio Grande do Sul (APARS) e da Associação dos Parkinsonianos de Minas Gerais (Aspamig), com organização do SESC/RS.

“O apoio a essa mobilização está diretamente relacionado ao compromisso da AMRIGS com a promoção do bem-estar e com o incentivo a hábitos saudáveis. Estar próximo de iniciativas que engajam a sociedade em torno da prevenção e do cuidado é fundamental. Também atuamos no suporte à Associação de Parkinson do RS, disponibilizando espaço para atividades semanais que promovem integração e desenvolvimento para pacientes e familiares”, declarou o gerente geral da Associação Médica, Ronald Greco.

A proposta foi ampliar o debate sobre a doença, dar visibilidade às pessoas que convivem com

o diagnóstico e estimular rotinas que contribuem para uma boa qualidade de vida.

Com uma tenda instalada no local, a AMRIGS recebeu o público e reforçou a importância de projetos que conectam prática esportiva e informação.



A PREVENÇÃO COMEÇA EM CASA!

Crie uma **rotina semanal de inspeção** para eliminar os focos do mosquito.



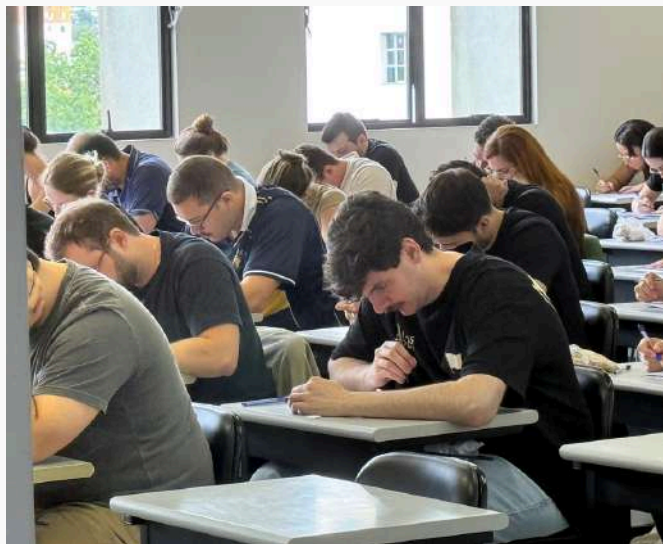
JUNTOS, PODEMOS FAZER UM FUTURO

#SemSombraDeDengue

APOIO:

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Indicadores da Prova AMB/AMRIGS de 2025 orientam universidades na qualificação do ensino em Medicina



Organizada pela Associação Médica do Rio Grande do Sul em parceria com a Associação Médica Brasileira, a Prova AMB/AMRIGS apresenta resultados segmentados por áreas do conhecimento, oferecendo às universidades dados precisos para diagnóstico institucional. O exame permite identificar campos que demandam maior aprofundamento e reconhecer práticas pedagógicas já consolidadas.

A edição de 2025, realizada no dia 23 de novembro, em seis estados e 18 cidades, reuniu 9.721 candidatos, número 22,74% superior ao registrado na edição anterior, consolidando o seu crescimento contínuo. O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., destaca o alcance estratégico do levantamento.

“Além de ser uma prova de acesso às Residências Médicas, a Prova AMB/AMRIGS 2025 passa a cumprir também um papel importante como ferramenta pedagógica para o ensino em Medicina. Ao tornarmos públicos esses dados, oferecemos às escolas médicas subsídios objetivos para revisar matrizes curriculares, aprimorar estratégias didáticas e elevar o padrão de preparação profissional”.

O detalhamento por especialidades aponta Medicina Preventiva e Social com maior índice de acertos, seguida de Ginecologia e Obstetrícia. Em contrapartida, campos como Cirurgia Geral, Clínica Médica e Pediatria apresentaram percentuais inferiores, com variações conforme a instituição de origem dos participantes, sinalizando oportunidades concretas de atualização curricular e fortalecimento didático.

“O estudo oferece às instituições uma ferramenta estratégica de gestão acadêmica. Ao analisar o desempenho por áreas do conhecimento, as escolas médicas podem identificar conteúdos que apresentaram menor índice de acerto e, a partir disso, revisar metodologias, fortalecer disciplinas e qualificar ainda mais a formação oferecida. Da mesma forma, as áreas com melhor desempenho revelam práticas pedagógicas exitosas, que podem ser valorizadas e replicadas”, declarou o coordenador do exame, Dr. Antônio Carlos Weston.

A edição contou com 2.025 questões destinadas às provas de pré-requisitos e 100 questões nas modalidades de Acesso Direto e Autoavaliação. O índice de anulações permaneceu baixo, de 0,25% e 3%, respectivamente, evidenciando consistência técnica na elaboração do conteúdo.

No recorte das instituições do Rio Grande do Sul, os dados demonstram desempenho consistente de tradicionais universidades públicas e privadas. Entre as privadas, destacam-se a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), melhor ranking geral, a Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Universidade de Caxias do Sul (UCS). No grupo das públicas, figuram a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Atividade de Páscoa no Instituto Vida Solidária estimula criatividade e fortalece vínculos entre jovens



A ação de Páscoa promovida pelo Instituto Vida Solidária (IVS) transformou a tarde do dia 2 de abril em um momento de alegria e aprendizado na sede da instituição, em Porto Alegre. A iniciativa reuniu crianças dos dois turnos em uma dinâmica especial com apresentações, ambientação temática e confecção das próprias cestas, elaboradas com materiais recicláveis, em uma proposta que uniu significado, estímulo criativo e conscientização sobre reaproveitamento.

Ao longo de duas semanas, os jovens colaboraram com os preparativos, realizaram ensaios musicais e atuaram em diferentes frentes na organização do espaço. Cada um elaborou sua cesta a partir de garrafas descartáveis e papelão, em um processo manual que valorizou o cuidado, a autonomia e o uso consciente dos recursos.





A mobilização também contou com chocolates doados por associados do IVS e da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), parceiros, apoiadores e voluntários.

“Preparamos tudo com bastante carinho e eles gostaram muito de participar. Trabalhamos com itens recicláveis e foi bonito ver o cuidado deles com cada detalhe e o quanto aproveitaram bem os materiais”, declarou a educadora do IVS, Jocelaine Maria Conceição.

Além da produção das peças, a proposta evidenciou o espírito coletivo entre os participantes. Houve colaboração entre os maiores e os menores, engajamento na ornamentação do local e entusiasmo em cada etapa. O aluno Natan Silva Oliveira destacou esse envolvimento.

“Primeiro eu fiz o coelhinho, ajudei na decoração e também dei uma força para a professora com os menores. Eu gostei da festa”, relatou.

A experiência também foi marcada pelo olhar espontâneo das crianças sobre a data. Entre os elementos que mais chamaram atenção, a ambientação e os chocolates apareceram como símbolos de encantamento.

“Acho que o mais legal foi a decoração. Foi bem legal fazer a minha cestinha”, contou Juan Fernandes.

Além da comemoração em si, a iniciativa integrou aprendizado, convivência e participação, contribuindo para um espaço educativo mais acolhedor.

Instituto Vida Solidária encerra 2025 com resultados expressivos e projeta um 2026 ainda mais transformador



Outro destaque de 2025 foi a realização de shows beneficentes da First Aid Medical Band, fundamentais para a captação de recursos e para o fortalecimento de colaborações que geram novas oportunidades de futuro para crianças, adolescentes e suas famílias.

“Os resultados de 2025 mostram que o Instituto Vida Solidária desempenha uma função decisiva ao transformar cuidado em possibilidades reais. Como mantenedora, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) tem orgulho de apoiar uma organização que une o desenvolvimento de vínculos, saúde, educação e amparo para mudar histórias de vida.”, afirmou a presidente do Instituto Vida Solidária e diretora de Integração Social da AMRIGS, Dra. Dilma Tessari.

Com uma trajetória pautada pelo cuidado integral e pela presença constante junto à Comunidade São Pedro, no bairro Partenon, em Porto Alegre, o Instituto Vida Solidária encerrou 2025 celebrando resultados concretos e projetando novos avanços para 2026. Ao longo do ano, a instituição contabilizou atendimento direto a 58 crianças e adolescentes inscritos em seus programas e a realização de 1.310 consultas médicas, evidenciando seu papel essencial na promoção da saúde e da dignidade de famílias em situação de vulnerabilidade.

As ações no setor ganharam ainda mais força com a entrega de medicamentos e a parceria com a Unidade de Saúde Bananeiras, ampliando o acesso a cuidados básicos e especializados, e fortalecendo a rede de atenção à comunidade.

Paralelamente, o Instituto manteve uma agenda ativa de eventos festivos para as crianças, cursos de confeitaria voltados à capacitação e à geração de renda, além de importantes melhorias estruturais, como a pintura da sede e a reforma elétrica, revitalizando os espaços de convivência, acolhimento e atendimento.

Comunidade, voluntários, profissionais de saúde, estagiários, parceiros e doadores foram protagonistas de um trabalho construído a muitas mãos. Para 2026, o Instituto Vida Solidária projeta ampliar atuações conjuntas, potencializar programas e seguir impactando positivamente a vida de crianças e famílias atendidas.



ANDREA GRAZ



Alergias respiratórias no outono exigem atenção e podem ser confundidas com gripes e resfriados

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia – Regional Rio Grande do Sul (ASBAI-RS) alertam para o aumento de crises respiratórias com a chegada do outono, período em que infecções virais se tornam mais frequentes e podem se sobrepor a condições alérgicas, dificultando a identificação precisa da causa.

A sazonalidade é um dos primeiros pontos de atenção. Doenças infecciosas das vias aéreas, como gripes e resfriados, tendem a ocorrer com maior intensidade no outono e no inverno, enquanto quadros alérgicos podem se manifestar ao longo de todo o ano, com picos em períodos específicos, como a primavera, em função da maior presença de pólenes. Ambas as situações podem ocorrer simultaneamente, especialmente em pessoas com histórico de hipersensibilidade. A distinção entre os cenários está principalmente nas características clínicas. Nas alergias respiratórias, predominam coceira nasal, espirros em sequência, congestão e coriza. Já nas infecções, além das queixas nasais, são comuns manifestações sistêmicas como febre, dor no corpo, cefaleia, mal-estar, náusea e perda de apetite, sinais que não fazem parte de um processo alérgico isolado. Outro aspecto relevante é o perfil do paciente. Pessoas com asma, dermatite atópica ou reações alimentares apresentam maior predisposição a desenvolver rinite alérgica, fator que deve ser considerado na avaliação clínica.

O controle ambiental é uma estratégia importante para reduzir a exposição a agentes desencadeantes, principalmente os ácaros da poeira doméstica, responsáveis pela maior parte dos casos. Entre as orientações estão a limpeza frequente de filtros de ar-condicionado, com manutenção regular; a utilização de aspirador ou pano úmido em substituição à vassoura, que pode dispersar partículas; a higienização de estofados, colchões e travesseiros; a troca periódica de travesseiros, preferencialmente a cada dois anos; e o uso de capas protetoras antiácaro. Em regiões com maior umidade, também é indicado o uso de desumidificadores para reduzir a proliferação de fungos. A identificação do agente causador, por meio de testes cutâneos ou exames laboratoriais, é fundamental para direcionar as estratégias de manejo e evitar intervenções desnecessárias.

Nos casos em que os sinais persistem mesmo com uso de medicações e ajustes no ambiente, a imunoterapia pode ser indicada. O método promove a dessensibilização progressiva do organismo aos fatores indutores, sendo uma alternativa eficaz a longo prazo para condições como rinite alérgica, asma, conjuntivite alérgica e alguns quadros de dermatite atópica.

A AMRIGS e a ASBAI-RS reforçam que a avaliação médica é essencial diante de manifestações persistentes ou recorrentes, especialmente para diferenciar corretamente alergias de infecções e garantir a ação mais adequada a cada situação.

Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Dr. Renan Augusto Pereira
Presidente da ASBAI-RS



Entidades médicas orientam população diante do aumento de casos de Mpox no Brasil



CANVA

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e a Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI) acompanham a situação da Mpox no Brasil em 2026 e consideram importante compartilhar orientações claras com a população, baseadas em evidências científicas.

Dados atualizados pelo Ministério da Saúde em março deste ano apontam 149 registros relacionados à doença no país neste ano, sendo 140 confirmados e 9 prováveis, além de 539 suspeitas em investigação. Não há mortes registradas no período. O cenário indica circulação do vírus, porém em nível inferior ao observado durante o surto internacional em 2022. A maior concentração de casos ocorre em São Paulo, com 93 registros confirmados ou prováveis, seguido por Rio de Janeiro (18), Minas Gerais (11) e Rondônia (11).

No Rio Grande do Sul, a vigilância epidemiológica segue atenta à doença, mesmo sem registro de aumento significativo de casos até o momento, conforme monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde. Entretanto, a concentração de casos em São Paulo e Rio de Janeiro acende um sinal de atenção para outras regiões do país, incluindo o RS. A circulação de pessoas entre estados, especialmente por viagens e eventos, pode favorecer a introdução de novos casos, reforçando a importância da vigilância ativa e do diagnóstico precoce também no território gaúcho.

A Mpox é uma infecção viral do mesmo grupo da varíola humana, geralmente menos grave. A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto com lesões de pele, secreções ou objetos contaminados, como roupas de cama e toalhas. Também pode acontecer em situações de proximidade prolongada ou contato íntimo.

Entre os sinais mais comuns estão febre, dor de cabeça, dores no corpo, cansaço, aumento dos gânglios e lesões na pele ou mucosas. Essas manifestações podem aparecer como bolhas ou feridas em regiões como rosto, mãos, pés, boca, área genital ou anal. Em alguns casos também surgem dor ao urinar, ao engolir ou desconforto anorretal.



CANVA

Diante desses sinais, a recomendação é procurar avaliação em serviços de saúde, especialmente quando surgirem lesões cutâneas sem causa aparente associadas a febre ou mal-estar. A confirmação pode exigir exames laboratoriais, já que a Mpxv pode ser confundida com outras doenças dermatológicas ou infecções sexualmente transmissíveis.

A prevenção envolve atitudes simples: evitar contato direto com feridas de pessoas com suspeita da doença, não compartilhar objetos pessoais, higienizar as mãos com frequência e buscar orientação médica ao perceber alterações na pele ou outros sintomas.

O Brasil dispõe de sistemas de vigilância epidemiológica, notificação obrigatória e fluxos de diagnóstico e acompanhamento. Ainda assim, a resposta depende do reconhecimento precoce dos sinais, do acesso aos testes e da boa comunicação com a sociedade.

A AMRIGS e a SGI reiteram seu compromisso com a promoção da saúde pública e a divulgação de informação qualificada. Neste momento, a orientação é manter atenção aos sintomas, procurar atendimento quando necessário e evitar qualquer forma de estigmatização.

Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS



Dr. Dimas Kliemann
Presidente da SGI



ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira | Fundação em 27/10/1951

Av. Ipiranga, 5311 - Porto Alegre/RS CEP 90610-001

Telefone: (51) 3014-2001

DIRETORIA - GESTÃO 2023/2026

Gerson Junqueira Jr.
Presidente

Paulo Morassutti
Vice-presidente

Breno Acauan Filho
Diretor de Finanças

Marcos André dos Santos
Diretor de Comunicação

Cristina Matushita
**Diretora de Patrimônio
e Eventos**

Guilherme Napp
**Diretor Científico
e Cultural**

Dirceu Francisco Rodrigues
Diretor Administrativo

Rosani Carvalho de Araújo
Diretora de Normas

Dilma Tonoli Tessari
**Diretora de Integração
Social**

João Rogério B. da Silveira
**Diretor de Assistência
e Previdência**

Ricardo Moreira Martins
**Diretor do Exercício
Profissional**

CONSELHEIROS ELEITOS

Airton Tetelbom Stein

Karine Conte Dal Ri

Anna Luiza Kauffmann

Luiz Bragança de Moraes

Aldir Guimarães Dias

Marcos Dias Ferreira

Breno Bernardo Ramos Boeira

Maria do Carmo Mendes

Carlos Humberto Ceresér

Maria Rita Sabo de Assis Brasil

Felipe Silva de Vasconcelos

Mauro Fett Sparta de Souza

Francisco Morelli

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

Geraldo Pereira Jotz

Nilton Haertel Gomes

Hélio Ricardo Pahim Lopes

Niura Terezinha Tondolo Noro

Henrique de Araújo Vianna Träsel

Renato Menezes de Boer

João Alberto Maeso Montes

Ricardo Irajá Hegele

João Carlos Kabke

Rodrigo Boldo

José Accioly Jobim Fossari

Rosa Mary Lech da Silva

José Faibes Lubianca Neto

Solange Maria Seidl Gomes

José Renato Guimarães Grisólia

Walter Neumaier

CONSELHEIROS NATOS (EX-PRESIDENTES DO CR)

Albino Júlio Sciesleski

Juarez Monteiro Molinari

Anis Hauad

Lia Mariza Cerutti Scortegagna

Bruno Wayhs

Marília Raymundo Thomé da Cruz

Gilberto Pereira Gomes

Miréia Simões Pires Wayhs

James Ricachenevsky

Rosemarie Lopes Gomes

José Carlos Henrique Duarte dos Santos

Stela Maris Scopel Piccoli

(EX-PRESIDENTES DA AMRIGS)

Alfredo Floro Cantalice Neto | Hans Ingomar Schreen | Newton Barros

DELEGADOS JUNTO À AMB - GESTÃO 2024/2026

Juarez Monteiro Molinari

Suplente: Ricardo Irajá Hegele

Rodrigo Boldo

Suplente: Breno José Acauan Filho

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

Suplente: Antonio Carlos Weston

Rogério Fett Schneider

Suplente: Stela Maris Piccoli

Comissões do Conselho de Representantes: Gestão 2023-2026

COMISSÃO DIRETORA (eleita e empossada em 27 de outubro de 2023)

Presidente

José Renato Guimarães Grisolia

Primeiro Secretário

João Alberto Maeso Montes

Segunda Secretária

Maria do Carmo Mendes

COMISSÃO DE NORMAS

Carlos Humberto Ceresér | Geraldo Pereira Jotz
Maria Rita Sabo de Assis Brasil | Mauro Fett Sparta de Souza
Ricardo Irajá Hegele | Rodrigo Boldo

COMISSÃO DE FINANÇAS

Felipe Silva de Vasconcelos | Hélio Ricardo Pahim Lopes
José Accioly Jobim Fossari | Marcelo Lopes Igansi
Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

COMISSÃO DE ENSINO MÉDICO



Airton Tetelbom Steinv | Aldir Guimarães Dias
Alfredo Floro Cantalice Neto | João Carlos Kabke
Nilton Haertel Gomes | Rosemarie Lopes Gomes
José Carlos Henrique Duarte dos Santos

COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Luiz Bragança de Moraes | Marcos Dias Ferreira
Niura Terezinha Tondolo Noro | Renato Meneses de Boer

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Anna Luiza Kauffman | Hans Ingomar Schreen
Solange Maria Seidl Gomes

  /AMRIGSOFCIAL

   /AMRIGS

#Seja Associado AMRIGS

Médicos unidos
pela **reconstrução**
da saúde no
Rio Grande do Sul.

ASSOCIE-SE! 